Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

No dia vinte e um do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, no salão nobre do edifício da União das Freguesias de Amoreira da Gândara Paredes do Bairro e Ancas, sito na rua António Joaquim Rodrigues, em Amoreira da Gândara, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

Período antes da Ordem do Dia----------

Período da Ordem do Dia: ----------

Ponto um - Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2018. ----------

Período destinado ao público. ----------

O Presidente da mesa António Marinha iniciou a Assembleia de Freguesia com a assinatura da folha de presenças. ----------

De seguida deu início ao Período antes da Ordem do Dia, começando pela leitura da ata da sessão extraordinária anterior, pela segunda secretária Manuela Ferreira, tendo sido posteriormente colocada à votação. ----------

O Presidente da mesa, António Marinha referiu que estávamos numa sessão ordinária e que o Período antes da Ordem do Dia tem a duração de trinta minutos podendo ser prolongado caso ache necessário. ----------

Começou por referir que pediu à Junta de Freguesia, que de acordo com o regimento, deveria o mesmo órgão enviar a informação relativa à situação financeira da Junta de Freguesia para que lhe facultasse tal informação. Pediu esclarecimentos ao órgão executivo pela recusa de prestação de informações ao mesmo. ----------

Referiu que é uma tristeza a quadra natalícia na nossa União das Freguesias e se gastou o montante todo nos beberetes da Junta de Freguesia. Explicou que nas freguesias vizinhas existe mais embelezamento das mesmas na quadra natalícia e

que nesta União das Freguesias a Presidente da Junta não é capaz nem de colocar uma árvore de natal. ----------

Mencionou que quando entregou os formulários de candidatura para serem assinados pela Presidente de Junta, a mesma colocou a sua assinatura no local indevido, tendo o mesmo tido um trabalho redobrado para corrigir o erro cometido pela mesma, mencionando que o erro não foi cometido propositadamente, mas por desconhecimento do que estava nesse momento a fazer. ----------

Alegou ainda que quando foi presidente da Junta nunca bebeu um copo à custa da Junta de Freguesia e que sempre trabalhou como elemento da Assembleia de Freguesia. ----------

Aludiu que quando faz a análise das Assembleias Municipais, que a Presidente da Junta de Freguesia, por inerência de cargo é elemento da Assembleia Municipal, não viu nenhuma palavra dada, no sentido de se pronunciar junto deste órgão, em relação à situação da nossa União. ----------

Fez uma alusão ao orçamento ordinário proposto pela Junta de Freguesia, referindo que é muito parco, mencionando que o mesmo será levado à votação na generalidade e posteriormente discutido na especialidade, no período destinado a esse efeito. ---

Durante a sua exposição foi interrompido pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, Artur Gorjão, tendo o presidente da mesa, António Marinha, solicitado ao mesmo que tenha um comportamento correto e que não intervenha porque não lhe foi cedida a palavra. ----------

Referiu a diferença nas transferências correntes da Câmara Municipal no ano de 2017 e que são muito diferentes das constantes no orçamento para 2018. ----------

Cedeu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, Ema Paula Pato, tendo a mesma referido que foi enviado por email aquilo que foi feito pelo executivo desde a última assembleia. Manifestou que o atual executivo nunca foi almoçar ou jantar à custa da Junta de Freguesia, tendo alegado que existe uma verba para representação por parte deste órgão. ----------

Na sua exposição referiu que existem protocolos que são assinados com a Câmara Municipal, tendo sido no presente dia, assinado um protocolo com a mesma. --------

O Presidente da mesa, António Marinha, esclareceu que não estava a acusar o executivo de beber à custa da Junta de Freguesia, tendo referido que quando foi presidente da junta nunca o fez. ----------

O Primeiro Secretário da mesa, Hugo Luiz, pediu a palavra e começou por ler o email enviado pelo executivo onde apenas consta as atividades realizadas pelo mesmo, entre setembro e dezembro. Na falta de não ter sido enviada a situação financeira por parte do executivo, o presidente da mesa redigiu um email a solicitar o envio da situação financeira da mesma, não tendo sido a mesma informação, até ao momento da Assembleia, cedida ao Presidente da mesa. ----------

A segunda questão levantada pelo mesmo foi de se ter deparado com a nomenclatura incorreta da União das Freguesias utilizada nos envelopes do executivo, em que apenas consta "Freguesia de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas", ao invés do nome da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas. Procedeu à leitura de um email enviado à Direção das Autarquias Locais pelo mesmo e a sua resposta, em que a entidade refere que por constrangimentos nas bases de dados do Estado, foi adotada a denominação "Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas", para efeitos puramente internos sem que isso implique a uma alteração do nome da União das Freguesias. ----------

A Segunda Secretária da mesa, Manuela Ferreira, pediu a palavra, tendo referido os artigos do regimento relativos à intervenção do público, sendo esta reservada para o Período de Intervenção do Público e o artigo relàtivo à defesa de honra por parte dos vogais da Junta de Freguesia. ----------

O Presidente da mesa, António Marinha, interrompeu o excurso para mandar calar o Tesoureiro da Junta de Freguesia, Artur Gorjão, por não lhe ter sido cedida a palavra naquele momento. ----------

A Segunda Secretária da mesa, Manuela Ferreira, continuou a sua intervenção, referindo que estamos aqui todos para que haja entendimento nesta União das Freguesias e não para fazer passar a ideia que é uma guerra. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia, Ema Paula Pato, solicitou que a Segunda Secretária, Manuela Ferreira, lesse o artigo 24º do regimento, tendo requerido o Presidente da mesa para que lesse a Presidente da Junta de Freguesia. Após a sua leitura referiu que pode passar a palavra à Lurdes e que pode esclarecer se estiver melhor preparada que a mesma. ----------

A Segunda Secretária da mesa, Manuela Ferreira, interveio dizendo que se ler o artigo sem pontuação é normal que conduza ao entendimento que pretende e que ao invés de resolver as questões que realmente carecem de maior preocupação por parte desta Assembleia, se estão a debater ínfimos assuntos. O Presidente da mesa, António Marinha, concedeu à Assembleia mais meia hora, para haver intervenção dos

membros desta, por já ter decorrido meia hora sem que tivesse havido intervenção de todos os membros. ----------

O membro Lídia Oliveira (PPD-PSD) solicitou a palavra, tendo referido que já se estava a falar do orçamento no período antes da ordem do dia, não sendo este o período destinado a falar sobre o mesmo. ----------

O membro Nataly Silva (MIAP) solicitou a palavra referindo que a sua intervenção iria de acordo com a intervenção do membro Lídia Oliveira (PPD-PSD), mencionando que em relação à árvore de natal existem coisas mais importantes e que é descabida essa discussão. ----------

O membro Lino Seabra (MIAP) pediu a palavra, dizendo que a sua intervenção vai ao encontro do que foi dito anteriormente, que foi gasto tempo no período antes da ordem do dia com um assunto que deveria ter sido discutido no período seguinte. --

O Presidente da mesa, António Marinha, respondeu ao membro Lídia Oliveira (PPD-PSD), referindo que efetivamente essa é a sua opinião e que a tem de respeitar, sendo que o Período de Antes da Ordem do Dia serve para haver uma intervenção do Presidente da mesa. ----------

O Presidente da mesa, António Marinha, referiu que cada grupo parlamentar deveria designar o seu representante para que haja um diálogo entre o Presidente da mesa e o representante, havendo assim uma maior discussão dos assuntos efetivamente relevantes. ----------

O membro Nataly Silva (MIAP) pediu a palavra tendo referido que cada um dos membros eleitos pelo Movimento tem a sua opinião, tendo cada um uma opinião diferente. ----------

O Primeiro Secretário da mesa, Hugo Luiz, solicitou a palavra, tendo requerido ao órgão executivo que lhe fosse explicado o porquê da informação relativa à situação financeira não ter sido enviada ao Presidente da mesa e que fosse explicado em assembleia o motivo de constar nos envelopes aquela denominação e qual a solução que será adotada para o problema em apreço. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia, Ema Paula Pato, solicitou que fosse dada a palavra à Secretária da Junta de Freguesia, Lurdes Santos, para responder à questão.

O Presidente da mesa, António Marinha, referiu que não pode a Presidente da Junta de Freguesia fugir às questões que a ela forem expostas e que a Presidente delega sempre as funções na Secretária, pelo que o Presidente da mesa pretendeu que fosse a Presidente da Junta a responder às suas questões e não a secretária da Junta. ---

A Segunda Secretária da mesa, Manuela Ferreira, pediu a palavra, tendo referido que na última Assembleia mencionou um assunto para o qual não obteve resposta, por se tratar de um assunto que a preocupa, pretendeu que o executivo explicasse o ponto da situação do saneamento em Amoreira da Gândara, sendo este assunto uma questão de saúde pública. Referiu ainda a questão da Lagoa de Ancas, tendo ainda mencionado o problema da desertificação de Ancas, aludindo ainda o problema da Quinta do Rangel. Alegou ainda que sabe que é uma obra camarária, tendo sido o mesmo comunicado na Assembleia extraordinária anterior pela Secretária da Junta de Freguesia, Lurdes Santos, em substituição da Presidente da Junta, mas pretende saber que pressão tem a mesma exercido sobre a Câmara Municipal para resolver a questão. Expressou que pretende que o executivo assuma um compromisso de resolução dos problemas. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia, Ema Paula Pato, na faculdade da palavra, respondeu às questões levantadas pela Segunda Secretária, referindo que a questão do saneamento está em fase de conclusão, que andaram a colocar tubagem na Rua do Ribeirinho e que falta fazer três ramais de três ruas sem saída. Referiu que está a concurso para as poderem colocar a trabalhar. Em relação à Lagoa de Ancas, a Câmara remeteu para o Ambiente, e a Câmara não vai mais intervir, vai ser estudada por técnicos relacionados com o ambiente. ----------

A Segunda Secretária da mesa, Manuela Ferreira, questionou a Presidente da Junta inquirindo acerca de quantos anos mais iria demorar, respondendo a mesma que não tem ideia de quantos anos mais vai demorar a concluir a intervenção na Lagoa de Ancas, ao que a Segunda Secretária retorquiu que a mesma é a representante e que era a sua função enquanto representante exercer pressão perante a Câmara Municipal para que o assunto fique resolvido. ----------

A Segunda Secretária da mesa, Manuela Ferreira, voltou a questionar a Presidente da Junta sobre a estrada não concluída em Paredes do Bairro com ligação ao polo escolar, tendo a Presidente da Junta respondido que em princípio, no início do ano de 2018 é para continuar a obra, tendo sido informada nesse sentido. ----------

O Presidente da mesa, António Marinha, referiu que não percebe porque é que realizaram as obras antes das eleições, sendo estas obras eleitoralistas e que há obras que são atrasadas porque não trazem votos, querendo a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia realizar obras para ter votos. ----------

O membro Nataly Silva (MIAP) requereu a palavra, referindo que não sabe a quantidade de envelopes e que não há necessidade de gastar dinheiro a fazerem novos envelopes, que poderá ser canalizado o montante para outros fins. ----------

O membro Anabela Santos (MIAP) solicitou a palavra, tendo explicado que o termo União das Freguesias não cabe em lado nenhum. Referiu que quando fizeram a agregação das freguesias não se lembraram destas questões burocráticas. ----------

O membro Sílvio Marinha (MIAP) requereu a palavra, referindo que o regimento contempla cinco minutos de intervenção de cada um na Assembleia e não foi respeitado e referiu ainda que os sessenta minutos antes da ordem do dia foram gastos quase todos com a mesa. ----------

O Primeiro Secretário da mesa, Hugo Luiz, solicitou a palavra, começando por dizer que não se confunda a denominação em termos fiscais com a denominação legal, podendo o problema dos envelopes ser resolvido através da redução do número de letra. ----------

O Presidente da mesa, António Marinha, deu por concluído o período designado regimentalmente Período Antes da Ordem do Dia. ----------

De seguida, deu início ao Período da Ordem do Dia, no seu Ponto Um "Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2018". ----------

O Presidente da mesa, António Marinha, começou por colocar à votação na generalidade o orçamento, para depois ser discutido na especialidade. ----------

Colocado à votação o orçamento pelo Presidente da mesa na generalidade, este foi aprovado por unanimidade. ----------

De seguida passou à discussão na especialidade, tendo o Presidente da mesa referido que iria proceder à discussão de alguns pontos do mesmo. ----------

O Presidente da mesa, António Marinha referiu que todas as obras e protocolos têm de passar pela Assembleia para serem deliberados e votados para a sua execução. Referiu ainda que o orçamento ordinário de 2018 fica muito aquém das expectativas, sendo que o orçamento de 2017 era superior ao de 2018. ----------

O Presidente da mesa questionou a Presidente da Junta acerca da sua pretensão de um valor tão elevado para lavadouros e fontanários sendo que já fez maior parte das obras nestes em 2017, pelo que não percebe porque é que pretende uma verba tão elevada sendo que já realizou obras nestes. ----------

O membro Lídia Oliveira (PPD-PSD) requereu a palavra e referiu que detêm um valor de duzentos euros para seguros, não especificando a que tipo de seguros corresponde. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia, Ema Paula Pato, respondeu que essa verba é para os seguros dos veículos da Junta de Freguesia. ----------

O membro Lídia Oliveira (PPD-PSD) interveio novamente tendo questionado se a Junta de Freguesia detém algum seguro de responsabilidade civil caso ocorra algum acidente num dos espaços pertencentes à Junta de Freguesia, nomeadamente parques. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia, Ema Paula Pato, respondeu que existe esse seguro de responsabilidade civil. ----------

O membro Margarida Rodrigues (CDS-PP) solicitou a palavra, tendo referido que no orçamento consta uma verba relacionada com o IEFP, queria saber se pretendem contratar alguém e se está alguém a trabalhar na Junta através do IEFP. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia, Ema Paula Pato, referiu que neste momento não tem ninguém do IEFP, mas que poderão vir a ter. ----------

A Segunda Secretária da mesa, Manuela Ferreira, questionou a verba de cinco mil euros em relação aos parques e jardins e se não foi assinado um protocolo com a Câmara em relação ao parque de Amoreira da Gândara, se não incluía a manutenção do parque e a razão desta verba ser tão elevada. Referiu ainda que nas despesas correntes, houve uma diferença significativa do ano de 2017 para 2018. Questionou ainda porque é que a delegação de competências reduziu imenso em relação ao ano de 2018. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia, Ema Paula Pato, respondeu que a delegação de competências é um protocolo e que não foi chamada à Câmara para saber quanto lhe será atribuído. Referiu que irá pôr à aprovação o protocolo na próxima Assembleia e que esse protocolo é especificamente para cimento, areias, manilhas, despesas básicas e correntes. ----------

A Segunda Secretária da mesa, Manuela Ferreira, questionou a Presidente da Junta se já teriam um plano para esse valor ou se só iriam elaborar um plano depois de lhe apresentarem o valor. ----------

O membro Margarida Rodrigues (CDS-PP) requereu a palavra, tendo dito que o orçamento é elaborado com base num plano de atividades que não existe, e que temos de submeter projetos na Câmara; se não o fizermos não nos vão conceder dinheiro nenhum para fazer as obras. ----------

O membro Anabela Santos (MIAP) solicitou a palavra, referindo que primeiro tem que ser atribuída uma verba, em que tem regras e condicionalismos, que a Câmara atribui e em função disso é que a Presidente vai estipular obras. ----------

O membro Sílvio Marinha (MIAP) pediu a palavra, mencionando que o orçamento do ano anterior era um dos mais altos do concelho de Anadia, e que com o valor dos protocolos provavelmente subirá o valor com o orçamento suplementar. ----------

O membro Margarida Rodrigues (CDS-PP) requereu a palavra, referindo que se apresenta um plano de atividades e depois existe um relatório de atividades, que devemos ter projetos e depois há um relatório de atividades que diz efetivamente o que foi realizado mediante o que se recebeu, podendo então aí explicar porque é que se realizou somente aquelas obras devido a só haver aquela verba. ----------

O Presidente da mesa, António Marinha, respondeu ao membro Anabela Santos (MIAP) que se a Presidente da Junta não apresenta planos e atividades e se não apresenta projetos, as verbas existem e vão ser gastas no concelho, competindo à Presidente de Junta captar essas verbas, devendo esta apresentar projetos e reivindicar projetos. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia, Ema Paula Pato, respondeu que a Junta de Freguesia não tem competência nem se deve intrometer nos assuntos relacionados com as IPSS, apenas podendo atribuir subsídios. ----------

A Segunda Secretária da mesa, Manuela Ferreira, requereu a palavra e referiu que se efetivamente existe um orçamento da Câmara para a Junta de Freguesia e se a Câmara quer fazer obras na nossa União das Freguesias, questionou a mesma sobre o critério adotado para existir uma grande obra no lugar de Amoreira da Gândara e não existir em Ancas ou em Paredes do Bairro. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia, Ema Paula Pato, referiu que em Paredes do Bairro foi colocado um relvado sintético no campo de futebol que ficou extremamente caro. Mencionou que o parque de Amoreira da Gândara foi construído porque a Câmara Municipal destruiu na totalidade o mesmo para passar lá o saneamento. ----------

O Primeiro Secretário da mesa, Hugo Luiz, requereu a palavra e questionou a Presidente da Junta acerca dos valores constantes no orçamento relativos à verba de material de educação e recreio. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia, Ema Paula Pato referiu que foi a Secretária da Junta, Lurdes Santos, que realizou o orçamento e que esta é que saberia qual a finalidade desse valor. ----------

O Primeiro Secretário da mesa, Hugo Luiz, questionou novamente a Presidente da Junta de Freguesia para saber que destino tinha sido dado a esse valor em 2017, tendo a Presidente da Junta respondido que o valor foi gasto nas prendas de natal das crianças. ----------

O Presidente da mesa, António Marinha, referiu que necessitava de ser esclarecido em Assembleia quanto é que o Executivo dá a cada Instituição e Associações. -------

A Segunda Secretária da mesa, Manuela Ferreira, requereu a palavra e questionou a Presidente da Junta sobre o pessoal de regime de tarefa ou avença depreendendo que seja em relação às pessoas que andam a limpar as valetas. A mesma fez uma sugestão de começar a Junta de Freguesia a cimentar as valetas e a fazer passeios em toda a União das Freguesias para ter menos gastos a médio e longo prazo. -------
O membro Margarida Rodrigues (CDS-PP) requereu a palavra, tendo referido que se Paredes do Bairro beneficiou na atribuição de verbas foi devido a ter apresentado um plano de atividades mais completo. ----------

O Presidente da mesa, António Marinha, questionou se mais algum membro queria fazer uso da palavra, não tendo nenhum membro manifestado interesse nesse sentido. ----------

Procedeu então à votação na especialidade do orçamento. O Plano de Atividades e Orçamento para 2018 obteve quatro votos contra dos membros do CDS-PP e cinco votos a favor dos membros do MIAP e PPD-PSD, tendo sido este aprovado por maioria. ----------

O Presidente da mesa, António Marinha, deu por encerrado o Ponto Um, Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2018, do Período da Ordem do Dia. ----------

O membro Anabela Santos (MIAP) propôs à mesa que elaborasse uma minuta com o Ponto Um do Período da Ordem do Dia, onde conste a votação da Assembleia ao Plano de Atividades e Orçamento para 2018. ----------

O Presidente da mesa, António Marinha, encarregou o Primeiro Secretário da mesa da elaboração da mesma minuta, tendo continuado os trabalhos enquanto o mesmo a redigia. ----------

De seguida, deu início ao Período de Intervenção ao Público. Inscreveram-se os cidadãos Artur Castro e Arménio Cerca para fazer uso da palavra. ----------

O cidadão Artur Castro fez uso da palavra, mencionando que aguarda resposta a dois ofícios enviados pelo mesmo ao Presidente da mesa. Referiu ainda que relativamente à Lagoa do Paúl fez uma participação à Direção Geral do Ambiente, sendo que é um

processo que carece de intervenção, não tendo a Câmara Municipal até ao momento investido recursos para a reabilitação do mesmo. Defendeu que a mesa tem colocado questões relevantes, nomeadamente na questão do Plano Plurianual, defendendo que é crucial para se perceber que obras vão ser realizadas no espaço de quatro anos. Referiu ainda que no último mandato foram realizadas obras e celebrados protocolos sem que a Assembleia tomasse deliberações. Mencionou que uma das competências da Junta de Freguesia é a ação social, podendo ser discutido em que termos é que é realizada. ----------

O cidadão Arménio Cerca fez uso da palavra, referindo que deve haver mais interação e respeito entre os membros da Assembleia, devendo haver mais complementaridade entre os órgãos deliberativo e executivo. Questionou a Junta de Freguesia acerca do projeto da Lagoa de Ancas e referiu que gostaria de ver uma intervenção desde a Lagoa até à fonte do Mochão. Inquiriu a Junta de Freguesia acerca da contaminação e se a mesma ainda persiste. Solicitou à Junta de Freguesia que fosse colocado um foco luminoso na Rua do Cruzeiro. Interrogou a Junta de Freguesia acerca da substituição da rede de águas na estrada nacional 333 e que só depois dessa substituição ser feita é que seriam feitos os passeios e a repavimentação dessa estrada. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia, Ema Paula Pato expressou que seria a Secretária da Junta de Freguesia, Lurdes Santos, a responder às questões colocadas. ----------

A Secretária da Junta de Freguesia, Lurdes Santos, referiu que em relação ao assunto da água do Mochão que foram realizadas análises, sendo que resultou que a mesma se encontra impropria para consumo. Referiu que foi comunicado às entidades competentes tendo sido solicitado um técnico. O técnico dirigiu-se ao local e deu autorização para o corte dos sobreiros. Foi-lhe pedido um arranque ao invés do corte, porque corte não solucionava o problema. Referiu que após o longo período burocrático a entidade competente autorizou o corte e remoção dos mesmos. Mencionou que os mesmos não são propriedade da Junta de Freguesia, sendo de um proprietário local, tendo este, desde o primeiro momento, autorizado a Junta de Freguesia a fazer o corte ou o arranque desde que assegurassem o suporte das terras devido ao declive. Referiu que a Câmara Municipal irá promover ao arranque das árvores e a recolocação do suporte das terras, tendo o processo sido muito lento devido à elevada burocracia. ----------

O Primeiro Secretário da mesa, Hugo Luiz, procedeu à leitura da minuta. O Presidente da mesa, colocou à votação a mesma, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

Por nada mais haver a tratar nesta sessão da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, o Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia deu esta por encerrada. ----------

A presente ata, não foi aprovada, tendo obtido quatro votos a favor do CDS-PP e cinco votos contra do PPD-PSD e MIAP, conforme consta da ata da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de vinte e nove de janeiro de dois mil e dezoito. ----------

Esta ata foi reescrita pela primeira secretária da mesa, a partir do documento enviado em formato de papel pela mesa em exercício à data da sessão ordinária. --

Foi lida na sessão ordinária do dia dezoito de abril e aprovada, por maioria, com três votos contra do CDS-PP; duas abstenções - Sílvio Marinha do MIAP e Hugo André Pereira do CDS-PP e quatro votos a favor do PPD-PSD e MIAP; com as alterações constantes da ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do dia dezoito de abril de dois mil e dezoito, na página dois, aqui transcritas "nomeadamente o acréscimo de tempo dado pelo presidente da mesa, sem a decisão ter descido ao plenário, bem como o facto de ter sido entregue um requerimento à mesa que, para além de não ter sido votado, foi amarrotado pelo senhor presidente e nada constava da ata". ----------

---

A ata vai ser assinada pelos elementos da mesa:

A Presidente: Lídia Maria Ferreira Oliveira

A Primeira secretária: Anabela de Seabra Santos

O Segundo secretário : Lino de Almeida Seabra